

DA AUTORIA DE LIDUINO BORBA

Livro sobre vida e obra do cantador João Ângelo

“João Ângelo” - O Mestre das Cantorias” é o título de um livro sobre a vida e obra do cantador terceirense, da autoria de Liduino Borba, cujo lançamento tem lugar na próxima quinta-feira, dia 3 de Abril, a partir das 21h00, no Centro Cultural de Angra do Heroísmo.

A apresentação da obra, com chancela das Edições BLU, estará a cargo de Luís Bretão, seguindo-se um espectáculo de cantoria.

Com prefácio de Álamo Oliveira e depoimentos de António Mota, João Alcindo, José Eliseu, José Domingos, José Henrique Ávila Brum (Canadá), Luís Bretão, Maria do Carmo e Víctor Santos (América), o livro divide-se em 17 capítulos, que abordam aspectos como a vida profissional, a família, as viagens, a participação política e cívica, as cantigas de improviso, as Velhas e os amores de João Ângelo.

Segundo Liduino Borba, trata-se de um registo que permitirá deixar “para a posteridade um documento único do maior poeta popular dos Açores, dos nossos tempos”.

“Se falarmos nas Velhas,

podemos afirmar que é mesmo um caso único”, sublinha o autor.

João Ângelo de Oliveira Vieira nasceu a 24 de Junho de 1935, na freguesia de São Bartolomeu de Regatos, concelho de Angra do Heroísmo.

Começou a cantar de improviso aos 18 anos, com uns rapazes da sua idade e vizinhos, perto do lugar onde sempre morou. Continuou até por volta de 1960, data em que fez um interregno de cerca de sete anos.

Em 1968, subia aos palcos, em São Mateus, para além da cantoria, com as suas famosas “Velhas” em companhia do saudoso “Tio Doninha”. Foi um nunca mais parar.

Em 1973, fez a sua primeira viagem à América, como visitante, onde trabalhou e cantou. Os seus créditos firmados nas terras da emigração, nomeadamente na Califórnia, têm valido mais de trinta deslocações à América, Canadá e Brasil. As deslocações a outras ilhas dos Açores são em tão grande número que já lhes perdeu a conta.

Para além das cantigas, deixa também vários escritos em verso. □